

ESTUDO ECONÔMICO DE TRÊS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE SOJA

Antonio Carlos Roessing, Antonio Luiz Cerdeira, Elemar Voll

Centro Nacional de Pesquisas de Soja, Londrina, PR

Com o objetivo de verificar o custo de produção, foi instalado durante o ano 1979/80 experimento visando comparar o plantio direto, plantio convencional, plantio convencional com herbicida aplicado em faixa sobre a linha da soja, complementado com capina nas entrelinhas. Este último sistema é comumente chamado de meia faixa. No plantio direto foi utilizado glifosato como dessecante a 1,20 kg/ha de ingrediente ativo, e a mistura de orizalina + metribuzina a 1,12 e 0,35 kg/ha de i.a., respectivamente, como residuais. No plantio convencional de meia faixa foram utilizadas as misturas de orizalina + metribuzina a 1,12 e 0,35 kg/ha. Utilizou-se para a análise econômica o método dos orçamentos parciais, levando-se em consideração apenas os custos diretos de produção, considerando-se gastos com herbicidas, consumo de óleo, horas de trabalho, e salários. O plantio direto foi o sistema mais oneroso com um custo de Cr\$ 5.656,22/ha e um índice de retorno de Cr\$ 4,61, ou seja, para cada cruzeiro investido, há um retorno de Cr\$ 4,61. O plantio convencional foi menos oneroso que o direto, com um custo de Cr\$ 3.363,73/ha, e um índice de retorno de Cr\$ 7,56. O sistema de meia faixa foi o mais econômico com um custo de Cr\$ 2.787,71/ha e com índice de retorno de Cr\$ 10,57. Não houve diferença significativa entre a produção dos três sistemas.